



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



A contribuição do PET-Saúde no ensino-aprendizagem interdisciplinar: Um relato de experiência

Calebe Prado da Silva¹; 0009-0005-0417-2226
Silvio Henrique Vilela²: 0000-0003-0464-5394

1,2 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
calebevr2011@gmail.com

Resumo: O presente trabalho descreve a experiência de um discente do curso de Educação Física - UniFOA e participante bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)2022/2023, integrante do grupo 5 que atuou na Gestão em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da cidade de Pinheiral/RJ. O objetivo foi relatar as experiências vividas por ele na construção de duas cartilhas e material audiovisual educativo que trata das competências do Profissional de Educação Física para o trabalho nas Unidades Básicas de Saúde; uma carteira de serviços para atender à SMS e de apresentar algumas experiências vividas no dia a dia da gestão da SMS com o Programa de Saúde na Escola (PSE). A conclusão foi de que o impacto do PET-Saúde foi muito positivo por propiciar experiências inimagináveis para os discentes que pouco conheciam sobre o sistema de saúde e sua complexidade. Na outra ponta, permitiu aos profissionais da SMS um olhar crítico para dentro do sistema na medida do convívio com discentes pesquisadores.

Palavras-chave: interdisciplinaridade. promoção à saúde. gestão em saúde. PET-Saúde.



INTRODUÇÃO

A importância do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) desenvolvido pelo Ministério da Saúde (MS), se dá pelo estímulo de novas experiências aos docentes, profissionais de saúde e estudantes de graduação através de uma integração ensino-serviço-comunidade, envolvendo Instituições de Ensino Superior e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). O PET-Saúde é preciso na identificação prática da interdisciplinaridade na saúde, o diálogo direto e/ou indireto entre cada profissão e as demandas de acordo com os níveis de Atenção (Primária, Secundária e Terciária).

Em sua 10ª Edição, o PET- Saúde trouxe o tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde”. O Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, aderiu ao PET-Saúde 2022/2023, formado por grupos interprofissionais com tutores acadêmicos, estudantes de graduação dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e preceptores da Rede SUS dos municípios de Volta Redonda e Pinheiral.

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um discente do curso de Educação Física que atuou no Grupo de Gestão em Saúde dentro da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da cidade de Pinheiral no estado do Rio de Janeiro. Neste caso na vivência do dia a dia da gestão da SMS e na construção de duas cartilhas e uma Carteira de Serviços da SMS de Pinheiral.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A vivência se deu em um grupo com 2 tutores docentes (um prof. do curso de Educação Física e uma prof.^a do curso de Odontologia), 2 preceptoras da SMS de Pinheiral e outros 7 discentes dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Odontologia. O período do PET-Saúde foi entre agosto de 2022 a agosto de 2023. O grupo tinha encontros semanais no UniFOA para discussão, pesquisa e construção, e na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para as vivências práticas. Desde o primeiro contato foi possível ver a pluralidade de ideias, a organização, a dinâmica de funcionamento de uma SMS. Fomos informados de que



recentemente havia acontecido contratação de Profissionais de Educação Física (PEF) para atuar na APS em Pinheiral com o objetivo de prevenir danos de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). No entanto, percebeu-se que a função desse profissional era desconhecida pela população e por parte de profissionais de saúde. Isso porque esses atores não possuíam informações precisas sobre as competências desse profissional após sua graduação. Por isso, o grupo do PET resolveu construir uma cartilha sobre as competências desses profissionais que o credenciam a atuar na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF)/Programa de Saúde da Família (PSF). Mas nesse momento o grupo sentiu a necessidade construir não uma, mas duas cartilhas: uma voltada ao público em geral e outra voltada aos profissionais que já atuam na SMS.

O PEF é reconhecido como profissional de saúde através da Resolução nº 218/1997 e desde então está apto para atuar na APS, com prescrição de métodos, técnicas de práticas corporais, atividades/exercícios físicos, promovendo uma melhoria de qualidade de vida favorecendo a redução do consumo de medicamentos. Em 2006, com a Portaria nº 687/2006 do Ministério da Saúde, foi instituída a Política Nacional de Promoção a Saúde, definindo práticas corporais e atividades físicas como prioridade para a população em geral. A partir dessas informações demos início à produção da primeira cartilha para a população em geral, a figura 1, que detalha a capa dessa Cartilha.

Figura 1 – Cartilha para usuários



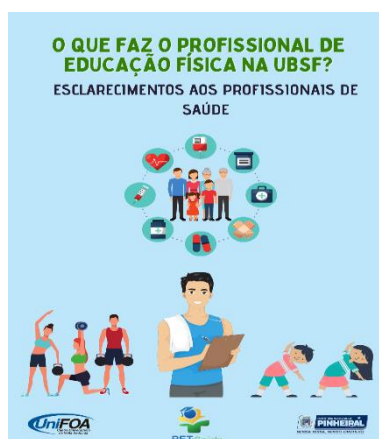
Fonte: (Elaboração dos autores)



A estratégia para a construção da cartilha acima foi de pensá-la de forma lúdica e informativa para que o público de todas as faixas etárias pudesse ter o claro entendimento sobre o PEF na UBSF, qual sua função e como conseguir o atendimento do profissional.

Prosseguindo com o planejamento, foi produzida a segunda cartilha, agora de conteúdos mais técnicos, para que os profissionais de saúde pudessem se inteirar dessas informações em um nível mais técnico. A figura 2 apresenta a capa da cartilha de orientação para profissionais de saúde:

Figura 2 – Cartilha de orientação para profissionais de saúde



Fonte: (Elaboração dos autores)

A partir desta cartilha técnica, foram destacados pontos importantes para inserção do PEF, como a regulamentação da profissão com a lei nº 9.696/1998, o conceito de saúde englobando as atividades do PEF e recomendações de encaminhamento de pacientes para uma vida mais ativa fisicamente.

Além das duas cartilhas, foram produzidos também cartaz e audiovisual educativo para serem disponibilizados nas salas de espera das UBSF. Ambos os materiais já estão em circulação no município de Pinheiral.

Durante esse período de produção, obtive também experiências relacionadas a nutrição da população jovem e a intervenção da gestão a respeito da situação com a Área Técnica de Alimentação e Nutrição (ATAN), realizando a estruturação e



implementação de ações afirmativas a questão nutricional; a adesão ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA), reduzindo e controlando a hipovitaminose A, a mortalidade e morbidade em crianças; o NutriSUS (BRASIL, 2015) e como ele estabelece parâmetros de suplementação preventivas de crianças com suplementos isolados de ferro, realizados através do Programa Saúde na Escola (PSE). Além de preenchimento de marcadores de consumo alimentar, avaliação esta que a SMS realiza para ter um parâmetro de alimentação das crianças. Foi de extrema importância entender esses programas, pois, estão relacionados à corporeidade como um todo e a saúde dos jovens, mas não estão presentes na rotina do curso.

Sobre o PSE, averiguamos com proximidade as atividades realizadas a respeito de nutrição com vermifugação e informação de combate ao *Aedes aegypti* (Escola Municipal Três Poços), materiais sobre alimentação saudável e os malefícios de alimentos ultraprocessados (Escola Estadual Municipalizada Alzira Vargas do Amaral Peixoto), atividade sobre alimentação saudável, avaliação antropométrica e acuidade visual (Escola Prof.^a Domingas Alves Ferreira), todas essas informações coletadas foram transferidas para a base de dados da SMS.

Também participei de atividades de práticas corporais com crianças da Creche Municipal Dona Galeana Alves de Oliveira pelo PSE. Particularmente foi uma experiência ímpar por poder estar presente com atividades da cultura corporal em um ambiente educacional e a serviço do sistema de saúde, unindo as duas vertentes da Educação Física. Isso demonstra a efetividade e a gama de variedade do PSE com as crianças e adolescentes.

Compreendi que o PET-Saúde prepara os futuros profissionais para lidar com as variadas realidades socioculturais do país com senso de responsabilidade social e de Liderança (DO PRADO; DE CARVALHO, 2016).

Após a construção das duas cartilhas pelo grupo, surgiu a ideia de realizarmos uma produção coletiva da Carteira de Serviços da SMS. Isso para que houvesse um detalhamento maior dos serviços de saúde disponíveis para a população, podendo



servir inclusive como guia para os profissionais atuantes nos diferentes níveis de atenção à saúde e apoio diagnóstico.

A carteira de serviços compõe uma listagem de tipos de profissionais presentes nos estabelecimentos, as formas de organização e os tipos de serviços. Ela teve como base uma pesquisa no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a fim de averiguar a estrutura dos estabelecimentos, e após essa etapa, foi realizada uma pesquisa de campo para explorar o espaço e entender qual a forma organizacional do ambiente a fim de detalhá-lo. A figura 3 traz a capa da Carteira de Serviços de Saúde do Município de Pinheiral.

Figura 3 – Carteira de Serviços de Saúde do Município de Pinheiral



Fonte: (Elaboração dos autores)

A produção da carteira durou pouco mais de 7 meses na busca de todas as informações, pesquisa de campo, até a finalização com os dados tangíveis do município. Ela possui informações sobre: as Formas de organização do Sistema de Saúde, Apoio Diagnóstico e seus procedimentos, A Cidade de Pinheiral e a Organização da Rede Municipal (Componente, Escopo de Atuação, Forma de Acesso, Nome da Unidade, Endereço/Telefone e Horário de Funcionamento, Profissionais, Estrutura Física, Área de Abrangência e Base Populacional.) e Tipos de Serviços Ofertados (Vigilância em Saúde, Promoção à Saúde, Atenção e cuidados



centrados no adulto e no idoso, Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher, Cuidados e Atenção à Saúde do idoso, Manejo de pessoas com parasitoses intestinais, Procedimentos na atenção primária à saúde e Atenção e cuidados relacionados à saúde bucal – odontologia.). De fato, é uma carteira que pode detalhar boa parte da organização da saúde no município e por isso foi um dos fatores determinantes para o entendimento geral do sistema de saúde de Pinheiral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PET-Saúde aproxima o ensino, serviço e pesquisa, além de fortalecer a interdisciplinaridade construída através do diálogo, onde na prática é possível inferir que os profissionais de saúde se complementam com suas várias competências para que haja um atendimento adequado ao usuário.

O impacto do PET-Saúde foi muito positivo na minha formação por propiciar experiências inimagináveis para todos discentes que pouco conheciam sobre o sistema de saúde e sua complexidade. Na outra ponta, permitiu aos profissionais da SMS um olhar crítico para dentro do sistema na medida do convívio com discentes pesquisadores.

Enfim, a experiência me mostrou o sistema de saúde com suas complexidades e a perspectiva holística que o SUS aborda, inclusive podendo contribuir com produções acadêmicas sobre.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a tutora Lívia de Paula Valente Mafra e as preceptoras da Secretaria Municipal de Saúde, Juliana Silva da Matta Amaral e Rafaela Mendes Roquini por compartilharem o conhecimento e contribuir de forma significativa para o conhecimento e formação de futuros profissionais da área da saúde e aos colegas discentes Angélica Teixeira Pereira da Trindade, Bianca Silva Pereira, Bruno Henrique dos Santos, Dyene Kelly Leopoldina Rodrigues da Silva, Fellipe Portugal Fontanezzi Corsini, Lara



2º Congresso
**Tudo é
Ciência:**
**(Ser) Humano na
Sociedade 5.0**



ORGANIZADO POR:

UniFOA

Diniz Salviano, Lucas de Carvalho Manzini e Lucas Vieira do Carmo por estarem presentes nestes momentos mútuos de construção e experiência coletiva.

O projeto é financiado pelo Ministério da Saúde com incentivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

REFERÊNCIAS

BRASIL, M. da S. NutriSUS: Guia de evidências: Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2015. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_evidencias_nutrisus.pdf>. Acesso em: 08 Agosto 2023.

DA SILVA, V. G. et al. A educação física no programa de educação pelo trabalho para a saúde de Cuiabá-MT. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 17, n. 2, p. 121–124, 2012.

DO PRADO, A. R.; DE CARVALHO, Y. M. Formação em educação física: experiências de integração ensino-serviço na atenção básica em saúde. **Movimento**, v. 22, n. 2, p. 635–646, 2016